

AÇÃO COM CRIANÇAS VISANDO A DEFASAGEM NA ALFABETIZAÇÃO E SEUS PREJUÍZOS EM DECORRÊNCIA DA PANDEMIA

Danielle Helise dos Santos
danielle.helise@aluno.fpp.edu.br
Fernanda Weber de Araujo
Maria Eduarda Herrera Xavier
Rafaela Cristina Rocha
Rafaela Stencil Nascimento
Yohana Miyuki Muranobu Yano
Prof^ª. Me. Ana Paula Ferreira Gomes
Prof^ª. Me. Amarílis Cavalcanti da Rocha

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: Em 2020 o mundo se deparou com a eclosão de uma nova pandemia, a qual trouxe muitas consequências à saúde física e mental da população. Como objeto de estudo, as graduandas das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP) observaram que houve uma defasagem na alfabetização das crianças, devido ao fato de estarem fora do ambiente escolar e se debruçaram sobre o tema na Curricularização da Extensão. Segundo Oliveira (2002, p. 25) *apud* BUTTURE (2017, p. 22902) a alfabetização caracteriza-se em “saber identificar sons e letras, ler o que está escrito, escrever o que foi lido ou falado e compreender o sentido do que foi lido e escrito”. Com o objetivo de estimular o interesse das crianças para a leitura, por meio do ACEx foi possível entrar em contato com o ambiente escolar a fim de realizar rodas de leitura com os alunos. Com o intuito de formar profissionais completos através do tripé proposto pela Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), usufruindo do acesso à comunidade para que sejam realizadas vivências práticas desde o início da graduação.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Uma escola localizada no município de São José dos Pinhais, que atende crianças do ensino fundamental I e II, abriu as portas para que alunas do curso de psicologia pudessem aplicar na prática uma ação de estímulo a leitura de forma lúdica, meio de ensino evidenciado em estudos por “Piaget (1978), Vygotsky (1984) e Antunes (1998) que contribuíram de forma relevante para com muitos educadores no trabalho com o lúdico na alfabetização” (SOARES, 2010, p. 1). A ludicidade foi aplicada por meio de uma brincadeira de integração entre as alunas e as crianças, com finalidade de estabelecer vínculo, dessa forma, gerando um ambiente descontraído e seguro. Em seguida, os alunos se separaram em pequenos grupos para se iniciar as rodas de leitura, sendo que cada grupo era liderado por uma graduanda. O material utilizado para a leitura foram os gibis da Turma da Mônica, considerando que no final da ação, os alunos foram presenteados com eles, junto da cartilha para colorir, ferramenta desenvolvida pelas estudantes da faculdade com o objetivo de reforçar a ação de modo que irá fortalecer o vínculo e informar métodos auxiliares para os principais agentes responsáveis no desenvolvimento escolar em âmbito familiar. Nesse processo, destaca-se a função do psicólogo em contexto escolar, encargo que irá prestar serviço focado na prevenção em saúde mental do estudante, família e escola, criando uma espécie de ponte para a comunicação fluida entre as instituições sociais que envolvem o aluno, o acompanhando do início ao fim na sua carreira escolar (VIEIRA; HANSEN; VIEIRA, 2009). Portanto, a experiência promove um incentivo a leitura das crianças por meio da ludicidade, evidenciada pela brincadeira de integração e a utilização de gibis, já a prevenção é direcionada às famílias que tem papel coadjuvante no aprendizado das crianças. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Essa ação, realizada por meio da Curricularização da Extensão, propiciou um aprendizado na prática às alunas, as quais através da experiência vivida, puderam visualizar as

dificuldades das crianças, ocasionadas devido a pandemia, que trouxe como um de seus prejuízos, a falta de interesse dos estudantes. Com a ação realizada, foi mencionado pela professora a diferença e entusiasmo das crianças ao participarem da proposta oferecida pelas graduandas. Considera-se então, que a ludicidade no aprendizado trazida por meio da roda de leitura, teve seus objetivos atingidos, visto que houve um aumento no interesse das crianças em ler. **RECOMENDAÇÕES:** A participação em ações práticas com a comunidade, se faz importante pois propicia um diferencial na formação das futuras profissionais, uma vez que, dessa forma desde o início da faculdade elas entram em contato com a população, havendo a oportunidade de experienciar e colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos em aulas teóricas da graduação. Tal experiência, permite também conhecer com mais afinco o trabalho do psicólogo, fora do ambiente clínico, contribuindo com o aprendizado prático e trazendo bagagem para as alunas. Portanto, recomenda-se a todos os estudantes vivências práticas por meio dos dispositivos ofertados pela faculdade.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; infância; desenvolvimento.

REFERÊNCIAS:

BUTTURE, Elaine. ALFABETIZAR LETRANDO: CONCEPÇÕES E REFLEXÕES TEÓRICAS. IV Seminário Internacional de representações sociais, subjetividade e educação - SIRSSE. **Anais**,2017. PUCPR. p 22900-22907.

SOARES, Jeane Martins. A importância do lúdico na alfabetização infantil. **São José dos Campos-SP: Planeta educação**, p. 0-21, 2010. Disponível em: <http://acervo.plannetaeducacao.com.br/portal/imagens/artigos/diario/ARTIGO%20JIANE%20JOGO1.pdf>. Acesso 22 abr. 2022.

VIEIRA, Viviane; HANSEN, Janete; VIEIRA, Mauro Luís. Psicologia Escolar na Educação Infantil: atuação e prevenção em saúde mental. **Barbarói**, p. 72-92, 2009. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/1007>. Acesso 22 abr. 2022.